

João Gilberto, Sampa

*homenagem cidade de so paulo, brasil

Alguma coisa acontece no meu coraó
Que sô quando cruzo a ipiranga e a avenida so joo
que quando eu cheguei por aqui eu nada entendi
Da dura poesia concreta de tuas esquinas
Da deselegncia discreta de tuas meninas

Ainda no havia para mim rita lee, a tua mais completa traduo
Alguma coisa acontece no meu coraó
Que sô quando cruzo a ipiranga e a avenida so joo

Quando eu te encarei frente a frente no vi o meu rosto
Chamei de mau gosto o que vi
De mau gosto, mau gosto
que narciso acha feio o que no espelho
E a mente apavora o que ainda no mesmo velho
Nada do que no era antes quando no somos mutantes

E foste um difcil comeo
Afasto o que no conheo
E quem vende outro sonho feliz de cidade
Aprende de pressa a chamar-te de realidade
Porque s o avesso do avesso do avesso do avesso

Do povo oprimido nas filas, nas vilas, favelas
Da fora da grana que ergue e destrôi coisas belas
Da feia fumaa que sobe apagando as estrelas
Eu vejo surgir teus poetas de campos e espaos
Tuas oficinas de florestas, teus deuses da chuva

Panamricas de fricas utôpicas, tmulo do samba
Mais possvel novo quilombo de zumbi
E os novos baianos passeiam na tua garoa
E novos baianos te podem curtir numa boa.